



levantamento DEIA do ano de 2025

autores e pareceristas

autoria

Em 2025, a *childhood & philosophy* publicou 50 trabalhos, sob autoria de 86 autores. Quanto à origem institucional: **26,7%** (23) estão vinculados a instituições brasileiras e **73,3%** (63) estão vinculados a instituições internacionais.

Os autores internacionais são provenientes de 25 países, com maior concentração na Itália, Estados Unidos e Portugal, além de participação relevante da Grécia, França, Canadá, Japão e Reino Unido. Também publicamos autores vinculados a instituições da Alemanha, Espanha, Chile, Irlanda, Austrália, África do Sul, Irã, Suécia, Finlândia, Coreia do Sul, Noruega, Romênia, Venezuela, Barein e Suíça, evidenciando a ampla diversidade geográfica da revista.

No que se refere à distribuição de gênero (dados binários e inferidos, sem autodeclaração), a autoria se divide em 56% de mulheres e 44% de homens.

pareceristas

Em 2025, o corpo de pareceristas *ad hoc* foi composto por 74 avaliadores. Destes, **20,3%** (15) estão vinculados a instituições brasileiras e **79,7%** (59), a instituições internacionais.

Os pareceristas estão distribuídos por 26 países, com destaque para Itália, França, Alemanha, Estados Unidos e Japão, além de participação de avaliadores vinculados a instituições da Austrália, Bélgica, Chile, Portugal, Argentina, Venezuela, Canadá e Espanha. O escopo avaliador inclui, ainda, representantes do Reino Unido, Irlanda, Dinamarca, Finlândia, Suécia, Índia, Malásia, México, África

do Sul, Bósnia e Herzegovina e Coreia do Sul, reforçando o elevado grau de internacionalização do processo de avaliação por pares.

A distribuição de gênero entre os pareceristas também apresenta equilíbrio, sendo aproximadamente 51% de mulheres e 48% de homens.

considerações

O levantamento das autorias e dos pareceristas que estiveram conosco em 2025 evidencia não apenas a diversidade e internacionalização da revista, mas também o equilíbrio de gênero e a busca crescente por consolidar e expandir os critérios de qualidade, diversidade e impacto científico da SciELO.

Além disso, buscamos garantir a acessibilidade do periódico através do acesso aberto, da adequação dos artigos para leitura por leitores de telas e pela publicação dos metadados.

Por fim, o volume de 2025 reforça também o impacto social da revista, trazendo discussões conectadas a questões atuais da infância, da educação e da inclusão, contribuindo para reflexões que ultrapassam o meio acadêmico e dialogam com práticas e debates do cotidiano.